



Desenrola Pequenos Negócios renegocia R\$ 1,25 bi até 12 de junho

CCJ do Senado aprova projeto de lei que libera cassino e bingo no país

Página 4

Crédito da Desenvolve SP a empresas instaladas no estado cresce quase 300%

Página 2

Governo anunciará medidas para o setor audiovisual brasileiro

O governo federal anunciou na quarta-feira (19) novas medidas de estímulo ao setor audiovisual. O anúncio foi feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante cerimônia de comemoração dos 126 anos do cinema brasileiro, data alusiva ao dia 19 de junho de 1898, quando o italiano radicado no Brasil, Afonso Segreto, registrou as primeiras imagens cinematográficas no país.

Segundo nota divulgada pela Presidência da República, os investimentos celebram "a consolidação de políticas culturais de incentivo, fomento e valorização dos filmes produzidos no país. É também uma oportunidade de reconhecer o talento dos profissionais da indústria, além de evidenciar o cinema como importante expressão artístico-cultural".

No ano passado, das 415 estreias de longas metragens em cinemas do país, 161 eram produções nacionais. Apesar disso, em termos de público, os filmes brasileiros atraíram apenas 3,6 milhões de pessoas, ou seja, apenas 3,2% do total, segundo dados da Agência Nacional do Cinema (Ancine), divulgados pelo Ministério da Cultura.

Investimentos

A previsão é que o Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) invista R\$ 1,6 bilhão para a produção de filmes e séries brasileiras neste ano, um valor recorde, segundo o Ministério da Cultura, e 23% superior ao registrado em 2023 (R\$ 1,3 bilhão).

Entre as ações em andamento, o ministério destaca o investimento em coproduções internacionais, no valor de R\$ 200 milhões. O segmento recebeu 476 projetos de 47 países.

Também estão aprovados R\$ 400 milhões para crédito para projetos de infraestrutura, principalmente focados na expansão da rede de cinemas fora do eixo Rio/São Paulo.

De acordo com o ministério, desde 2023 já foram investidos R\$ 6,1 milhões em cerca de 100 projetos de produção de curtas-metragens e para intercâmbio de profissionais no exterior, a partir de seis chamadas públicas da Secretaria do Audiovisual.

Através da Lei Rouanet, houve captação de R\$ 146,6 milhões para projetos audiovisuais em 2023 e 2024. (Agência Brasil)

Copom interrompe cortes e mantém juros básicos em 10,5% ao ano



Foto: Marcello Casal Jr/ABr

Página 4

Pedidos de pagamento de seguros já somam mais de R\$ 3,88 bilhões no RS

Os moradores do Rio Grande do Sul que tiveram casas, carros e empresas atingidos pelas enchentes já fizeram 48.870 pedidos de indenizações para empresas seguradoras. Os avisos de sinistros de todos os tipos já somam R\$ 3,88 bilhões no estado.

Os dados foram divulgados na quarta-feira (19) pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg). Na comparação com a divulgação anterior, feita no dia 23 de maio, o número de pedidos cresceu 108% e os valores tiveram aumento de 132%. Página 3

Exame da Prova Paulista será aplicado até dia 24 nas escolas de SP

Página 2

Esporte

Brasil com vários destaques na briga pelo pódio geral

Em sete edições realizadas, o Itaipava BBA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro possui um retrospecto altamente positivo para o triatlo brasileiro. Ao longo desse período, as conquistas de cinco títulos no masculino e sete no feminino confirmam o domínio dos representantes nacionais na etapa carioca. No próximo domingo, dia 23, ocorrerá mais uma prova e, outra vez, o Brasil contará com vários destaques na briga pelo lugar mais alto do pódio no geral.

Página 6



Foto: Fábio Falconi
Itaipava BBA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro

Enzo Fittipaldi inicia em Barcelona maratona europeia de corridas da F2



Foto: James Casperotti
Enzo Fittipaldi

A Fórmula 2 inicia uma maratona de três finais de semana de corridas a partir da sexta eta-

pa a temporada, marcada para o Circuito de Barcelona, na Espanha. Piloto da Van Amersfoort, Enzo

Fittipaldi busca avançar na tabela de classificação. Vencedor da prova na Arábia Saudita, o brasileiro aparece entre os dez melhores do campeonato no início desta sequência de etapas, que ainda terá provas na Áustria e na Inglaterra.

Será a segunda visita da categoria na atual temporada ao circuito localizado em Montmeló, uma vez que, em abril, a F2 realizou três dias de testes por lá. Fittipaldi cravou o sexto melhor tempo na abertura das sessões de testes. Assim, o brasileiro espera brigar por boas posições no pelotão da frente do grid.

"Vamos começar uma sequência de três finais de semana de corridas na Espanha, um lugar em que a gente realizou testes há dois meses e tivemos bom desempenho. Página 6

Suzuki Day chega à metade da temporada e realiza quarta etapa na cidade de Sabará (MG)

A cidade de Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, capital mineira, recebe neste fim de semana, nos dias 22 e 23 de junho, a quarta etapa do passeio 4x4 Suzuki Day.

A etapa, que marca o meio da temporada 2024, percorrerá a cidade histórica que possui também um dos mais notáveis acervos de igrejas setecentis-

tas de Minas Gerais.

Voltado para clientes com pouca ou nenhuma experiência no mundo off-road, O Suzuki Day permite que eles possam desfrutar de um passeio agradável, além de utilizar a capacidade de seus veículos para trazer nos mais diversos tipos de terrenos, sempre de forma leve e divertida. Página 6

Família Varela disputa 10ª edição do Rally Jalapão e busca sequência de vitórias



Foto: Marcos Leite
Rodrigo Varela venceu especial na etapa anterior

A décima edição do Rally Jalapão realiza sua primeira especial nesta quarta-feira (19). A etapa vai contar com quatro especiais, com largada e chegada em Palmas, capital do Tocantins. A equipe Varela Can-AM Monster Energy comparece com Bruno, Rodrigo e Reinaldo Varela, que vão disputar cerca de 1.500 km na região Norte do Brasil.

O retrospecto de Bruno Vare-

la é positivo. O piloto foi campeão do Rally Minas Brasil, que aconteceu no mês de maio. Agora a meta é manter o bom ritmo ao lado do navegador Ari Fiuza na classe UTV 1. Na mesma classe, compete Rodrigo Varela, que terminou a etapa mineira com vitória na última especial ao lado do navegador Matheus Mazzei. A dupla busca retomar o bom momento. Página 6

Crédito da Desenvolve SP a empresas instaladas no estado cresce quase 300%

O total em crédito liberado pela Desenvolve SP para micro, pequenas e médias empresas instaladas no estado teve um aumento de 287% de abril para maio. Paralelo a isso, a economia paulista comemora uma alta de 0,5% nos empregos formais em abril.

Em maio, foram quase R\$ 33 milhões em auxílio financeiro da agência vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) para empreendedores(as) expandir seus negócios, adquirir máquinas e equipamentos, modernizar sua produção ou então ganhar fôlego por meio do capital de giro.

“Nosso compromisso é com o crescimento sustentável das cidades e de suas regiões. Com taxas e condições mais atrativas

que o mercado tradicional, a Desenvolve SP busca democratizar o crédito. Ao ajudar o empreendedor a ampliar seus negócios e o gestor público a desenvolver o município, a agência contribui para a geração de emprego e renda e, consequentemente, para a qualidade de vida das pessoas”, afirma Gustavo Melo, diretor de Negócios da Desenvolve SP.

Inovação e Tecnologia

De abril para maio, também houve aumento na liberação de crédito para inovação, por meio da linha Inovacred. Foram mais de R\$ 3,8 milhões no mês passado, um crescimento total de quase 6 vezes (578%) se comparado a abril.

Com o crédito da Desenvolve

SP, a startup Homebook Smart Portaria, em Campinas, criou um sistema robótico de controle de acesso para portarias. Os investimentos foram direcionados para o desenvolvimento do protótipo, aquisição de equipamentos e contratação de mão de obra especializada.

“Há uma funcionalidade que só nós temos. Na biometria facial, conseguimos notificar se a pessoa está com pânico, possivelmente sendo vítima de um sequestro relâmpago. É um código nosso, uma inovação nossa”, afirma Alcino Vilela Ramos

Jr., dono da startup.

Em maio deste ano, as linhas Desenvolve Mulher e Desenvolve Mulher Sustentável completaram 15 meses de existência. São modalidades de crédito voltadas para empresas com liderança majoritariamente feminina. Foram quase R\$ 10 milhões em créditos liberados pela agência paulista por meio dessas duas linhas.

A construção de uma nova unidade da escola bilingue canadense Maple Bear, em Piracicaba, no interior do estado, segue a todo vapor. A sócia-administradora Ana Maria Fischer Angeli

procurou a Desenvolve SP, apresentou o projeto e teve o crédito aprovado. “É um crédito que olha para as mulheres. Isso incentiva muitas que nem pensam na possibilidade de tentar e arriscar para aumentar o seu negócio”, afirmou Ana Maria.

O novo prédio da franquia, voltado apenas para o Ensino Infantil, está em um terreno de mais de 1.500 m² e com uma arquitetura sustentável e ecologicamente correta. Trata-se de uma estrutura metálica casada com tijolos ecológicos e materiais na sua forma natural. A chamada

“arquitetura da felicidade” está junto à natureza, em um ambiente aberto, com iluminação e ventilação naturais.

Pesquisa da Fundação Seade – com base nos números do Ministério do Trabalho – aponta a criação de 76 mil vagas de trabalho com carteira assinada em abril no território paulista, uma alta de 0,5%. Esse saldo positivo é resultado da diferença entre a abertura e o fechamento de postos de trabalho. Em abril, todos os setores – agricultura, serviços, indústria, construção e comércio – registraram crescimento.

SP distribui 2 milhões de espigas na alimentação escolar

Tem milho na alimentação dos alunos das escolas estaduais no mês de junho. Desde o ano passado, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) inclui todo mês um produto sazonal na aquisição de frutas, verduras e legumes enviados para a alimentação escolar. Neste ano letivo, os estudantes já provaram pera, escarola, berinjela e, agora, no mês das festas juninas, 2 milhões de espigas estão sendo entregues a cerca de 3 mil escolas estaduais.

Das mais de 5 mil unidades de ensino, a alimentação escolar é oferecida diretamente pela Seduc-SP a 3 mil delas. Nas demais, a alimentação é fornecida por meio de parcerias com as prefeituras e Secretarias Municipais de Educação.

Neste mês, especialmente, o milho estará presente nos refeitórios, mas também nas salas de aula. Junto com dicas de preparos com o milho, como a própria espiga cozida — que tem sido um sucesso entre as crianças —, o curau, suco, bolos, creme de mi-

lho e viradinho de milho, com receitas testadas na cozinha experimental pela equipe de nutricionistas da Seduc-SP, as escolas também receberam materiais e orientações para a prática pedagógica. A partir do milho, professoras e professores poderão discutir com os estudantes a relação dos povos originários com o alimento, manifestações culturais e festas regionais.

A Escola Estadual Comendador Mario Dedini, no bairro Algodão, em Piracicaba, servirá o milho no lanche da tarde para os seus 380 estudantes na tarde desta quinta-feira (20). Na primeira quinzena, as crianças do 1º ao 5º ano provaram o milho na espiga e aprenderam sobre o alimento dentro da sala de aula. Desta vez, a gestão pedagógica decidiu trazer a tradição da cidade para dentro da escola.

“A pamonha de Piracicaba é conhecida no estado todo, nós temos uma festa tradicional na cidade, a Festa do Milho de Tanquinho, que chegou a 48ª edição

neste ano, e mesmo assim nem todas as crianças já provaram esse doce que é atrelado à nossa cidade e cultura local. Chegou a vez de apresentar a eles um pouco mais sobre nossa história e o milho no cardápio trouxe essa oportunidade. Tenho certeza que será uma festa para as crianças”, conta a diretora da unidade, professora Fernanda Medinilla Antunes.

Na escola, de ensino integral, o lanche da tarde é servido aos estudantes em dois grupos: o das 13h30 e o das 14h15.

Nos últimos anos, a equipe de nutrição da Secretaria da Educação deu início ao processo de retirada de alimentos enlatados nas refeições e ampliou a oferta de frutas aos estudantes.

“O processo de acabar com os alimentos enlatados na rede já foi finalizado. Atualmente, a alimentação escolar do estado é composta predominantemente por alimentos da natureza e minimamente processados. As carnes e frangos distribuídos são congelados, não há

mais a distribuição de alimentos enlatados”, informa a diretora técnica do Departamento de Alimentação Escolar da Educação de SP, Nayla Verissimo.

Nayla conta que, até mesmo o atum, que compõe o cardápio apenas um dia no mês, que era adquirido em latas com tamanhos maiores que as encontradas no mercado, hoje é entregue à rede em formato de pouch, uma embalagem que preserva melhor o sabor e a qualidade do peixe.

Além dos alimentos que são escolhidos para cada mês, como o milho, frutas como tangerina, caqui e goiaba são adquiridos e distribuídos conforme a sazonalidade.

Também fazem parte do cardápio constante das escolas abacaxi, banana, laranja, limão, maçã, mamão, manga, melancia, melão e tangerina. Entre as hortaliças, estão abóbora, abobrinha, acelga, alface crespa, alho, batata, batata doce, beterraba, cebola, cebolinha, cenoura, chuchu, couve, mandioca, pepino, repolho verde, tomate e salsinha.

Governo repassa R\$ 40 mi para fortalecer assistência hospitalar em Guarulhos

O governador Tarcísio de Freitas autorizou na quarta-feira (19) em visita ao município de Guarulhos, na Grande São Paulo, o repasse de R\$ 40 milhões para ações de custeio e assistência à saúde do município. Os recursos serão disponibilizados à prefeitura local para fortalecer o atendimento hospitalar de instituições públicas da cidade, beneficiando diretamente a população que depende do Sistema Único de Saúde (SUS).

“Nós estamos hoje aqui para liberar o dinheiro que vai ser aplicado no término da construção do Hospital da Mulher, que vai ganhar pelo menos mais 26 leitos. E para a gente terminar a adaptação do segundo, terceiro e do quinto andar do Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso, um hospital que vai sair de 168 leitos e vai ganhar mais 103 leitos”, afirmou o governador. “Com os ou-

tros leitos já abertos, é como se a gente estivesse construindo outro hospital regional de médio porte aqui em Guarulhos, usando a capacidade que já está instalada. É disso que a gente está falando”, acrescentou.

A agenda em Guarulhos teve a participação do secretário de Estado de Saúde, Eleuses Paiva, além de parlamentares estaduais, vereadores, do prefeito local, de gestores e trabalhadores da área de saúde municipal e regional.

Os recursos serão disponibilizados por meio da Secretaria de Estado de Saúde em parcela única. Do total, R\$ 30 milhões vão para a reforma do Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso, unidade referência para o município e que já realizou mais de 11,6 mil procedimentos hospitalares entre janeiro do ano passado e março deste ano. Os R\$ 10 milhões restantes serão destinados

para conclusão das obras do Hospital da Mulher, entre outros serviços.

“Quando assumimos o governo do Estado, o governador Tarcísio sempre nos falou sobre a preocupação com o tamanho das filas, da sua preocupação em garantir saúde para a população. Estamos trazendo esses recursos para melhorar um atendimento que há tempos era esperado. E estamos conseguindo transformar o que era um sonho numa realidade”, afirmou o secretário de Estado de Saúde, Eleuses Paiva.

Entre as medidas do governo paulista para o fortalecimento da assistência à saúde do município, Tarcísio de Freitas também anunciou a aquisição e instalação de um equipamento de ressonância magnética para o Complexo Hospitalar Padre Bento, importante instituição de atendimento público da cidade.

Outras ações

Entre janeiro e março deste ano, o governo paulista, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, repassou R\$ 10,6 milhões para seis instituições filantrópicas de Guarulhos via Tabela SUS Paulista. O valor pago às entidades pelo Estado remunera em até cinco vezes mais do que o repassado pelo governo federal para procedimentos de saúde.

Já em fevereiro deste ano, o Governo de SP também realizou a antecipação do pagamento de R\$ 6,3 milhões do IGM SUS Paulista (Incentivo à Gestão Municipal) para suporte ao enfrentamento das arboviroses urbanas em Guarulhos. Está previsto também o repasse de mais R\$ 12,9 milhões referentes ao IGM-SUS, totalizando mais de R\$ 19 milhões para a atenção primária da saúde do município.

Exame da Prova Paulista será aplicado até dia 24 nas escolas de SP

Mais de 2,5 milhões de estudantes da rede estadual de ensino devem participar até a próxima segunda-feira, dia 24 de junho, da Prova Paulista, avaliação bimestral da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP). O exame é decisivo para que as escolas definam os alunos que serão encaminhados para a recuperação.

O teste é aplicado desde o ano passado aos estudantes do

5º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. O resultado é medido por índice de acertos e ajuda os professores no reconhecimento dos conteúdos que foram assimilados pelos alunos.

Neste ano, a Secretaria da Educação implantou um novo processo de recuperação. Se a média dos bimestres for abaixo de 5 em quaisquer disciplinas, o aluno deverá obrigatoriamente

fazer uma nova prova para tentar recuperar sua nota. O exame será aplicado no dia 5 de agosto.

O secretário da Educação, Renato Feder, ressalta que a recuperação é a novidade neste ano. “Aquele aluno que foi mal na nota ou na prova terá um período pós Prova Paulista de recuperação para a prova do dia 5 de agosto”. E destacou que o período de revisão é o momento dos professores focarem nos assuntos que os alunos tiveram mais dúvidas.

Por até duas semanas, os estudantes encaminhados à recuperação terão aulas focadas nos conteúdos que tiveram mais dificuldade na Prova Paulista. As aulas de revisão irão acontecer entre os dias 1 e 5 de julho, última antes do recesso do meio do ano, e de 29 de julho a 2 de agosto, antes da recuperação.

tância da pesquisa de preços e para a necessidade de prevenção à dengue.

O Procon-SP recomenda que ao escolher um repelente o consumidor leia o rótulo com atenção, observe se há o registro da Anvisa, eventual restrição de idade, entre outras informações.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)
Vereador-presidente Milton Leite (União) não vai jogar contra a decisão dos novos donos do União (ACM Neto e Antonio Rueda) em relação ao partido não brigar nem romper pela vice na chapa por reeleição do prefeito Nunes ((MDB do Temer)

PREFEITURA (São Paulo)
Ex-prefeito Gilberto Kassab (dono do PSD) segue dando aulas de como costurar as coalizões possíveis na política. No jantar de ontem, com Tarcísio (Republicanos), foi fundamental na decisão sobre quem vai ser o vice do prefeito Nunes (MDB)

ASSEMBLEIA (São Paulo)
O deputado e delegado [Polícia Civil] Olim (PP) não vai deixar de apoiar a candidatura do prefeito Nunes (MDB), embora discorde do nome do coronel [reserva da PM] Mello Araujo (PL). Olim deve ter compensações nas eleições 2026

GOVERNO (São Paulo)
Jantar que também comemorou os 49 anos do Tarcísio (Republicanos) reuniu donos e sócios preferenciais dos partidos que terão o coronel Mello Araujo como vice do prefeito Nunes (MDB) e o maior tempo nas propagandas [rádio e tv]

CONGRESSO (Brasil)
Jantar do Tarcísio (Republicanos), pela decisão do candidato a vice do prefeito do Nunes (MDB) - coronel PM Mello Araujo - teve os deputados Baleia (MDB), Marcos Pereira (Republicanos), Renata (Podemos) e o senador Ciro Nogueira (PP)

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Ex-presidente Bolsonaro (PL) saiu vitorioso do jantar dado pelo governador SP Tarcísio (Republicanos). Bem que o ex-deputado Costa Neto (dono do PL) disse que Bolsonaro definiria o nome do coronel PM Araujo na vice do prefeito Nunes (MDB)

PARTIDOS
Alguns donos e sócios preferenciais dos partidos menores, que também apoiam a reeleição do Nunes (MDB), saíram do jantar de ontem com a promessa de que uma vez reeleito o prefeito paulistano, terão participações nos cargos do 2º governo ...

(Brasil)
... São os donos do Solidariedade, do Avante (ex-PT do B), do Mobiliza (ex-PMN) e do Agir (ex-PTC). Quanto ao PRD (fusão do Patriota com o PTB), o dono se recupera de cirurgia. Em tempo: apesar da grandeza, o União não teve como impor seu candidato

ANO 32
O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual nesta coluna de política. Na imprensa [Brasil] desde 1993, recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), como referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]

cesar@cesarneto.com

A PALAVRA - “... te abençoei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma benção!” Gênesis 12:2

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Grafica Pana

Desenrola Pequenos Negócios renegocia R\$ 1,25 bi até 12 de junho

O programa federal Desenrola Pequenos Negócios registrou, de 13 de maio a 12 de junho, a renegociação de dívidas com instituições financeiras no valor de R\$ 1,25 bilhão, em todo país. O levantamento feito pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) revela que o volume financeiro negociado aumentou 30,3%, na comparação com o primeiro levantamento, com dados até 5 de junho.

De acordo com a Febraban, 30.645 clientes já renegociaram 39.071 mil contratos de suas dívidas. Esses clientes pessoas jurídicas são microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte.

Sete instituições financeiras participam do Desenrola Pequenos Negócios: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú, Santander, Sicredi e Mercantil do Brasil. Juntos, es-

ses bancos (públicos, privados e de crédito cooperativo) representam 73% do total da carteira de crédito de micro e pequenas empresas nacionais.

Após a renegociação, o crédito é retomado imediatamente, o que pode impulsionar novamente seus negócios, gerar empregos, renda e fortalecer o desenvolvimento local.

Negociações

Entre as cinco regiões do país, o Sudeste registrou o maior número de donos de micro e de empresas de pequeno porte que buscaram a renegociação de dívidas nos bancos. Os estados de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e do Espírito Santo, juntos, respondem por 14.908 clientes do programa, responsáveis pelo fechamento de 18.859 contratos, com volume negociado de R\$ 564,71 milhões.

Na sequência, aparecem as regiões Nordeste (6.274 empreendedores), Sul (4.119), Centro-Oeste (2.935) e Norte (2.066).

Se considerados somente os estados, São Paulo acumula 9.489 empreendedores que renegociaram suas dívidas (31% do total), com 11.657 contratos (30% do total) e R\$ 353,67 milhões em volume renegociado (28% do total). O Rio de Janeiro responde por 2.545 clientes (8%), 3.511 contratos (9%) e R\$ 99,02 milhões em volume (8%) e é seguido por Minas Gerais, com 2.473 clientes (8%), 3.151 contratos (8%) e R\$ 100,42 milhões em volume.

No Rio Grande do Sul, o Desenrola Pequenos Negócios beneficiou 1,2 mil empresários que, até o momento, renegociaram R\$ 62 milhões em dívidas. O estado passa por recuperação econômica após enfrentar situação de calamidade pública provocada

pelos chuvas volumosas que caíram no estado em abril e maio.

Programa

O Desenrola Pequenos Negócios é um programa de abrangência nacional destinado a empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões que permite a renegociação de dívidas não quitadas com instituições financeiras até 23 de janeiro deste ano.

Segundo o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, não há limite para o valor da dívida ou tempo máximo de atraso. As micro e pequenas empresas com débitos antigos e de todos os valores também podem se beneficiar com a renegociação.

Para aderir ao programa, o microempreendedor ou pequeno empresário deve procurar a instituição financeira onde tem a dívida em atraso para iniciar a ne-

gocição e, depois, formalizar o contrato. Os termos e prazos para a renegociação são definidos pelo banco, que poderá oferecer condições especiais, como descontos, prazos mais longos para o parcelamento e juros reduzidos.

Caso o banco com o qual a empresa tem dívidas não esteja cadastrado no programa, a Febraban sugere que o cliente procure a renegociação mesmo assim, ou faça a portabilidade da dívida para outra instituição financeira.

A Febraban alerta os clientes para não aceitar propostas de envio de valores a quem quer que

seja, com a desculpa de garantir melhores condições de renegociação da dívida. A formalização de um contrato de renegociação é feita somente com o banco para ter os valores debitados diretamente na conta bancária indicada na negociação, nas datas acordadas, sem depósitos extras.

Para mais informações sobre o programa Desenrola Pequenos Negócios, o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte criou uma página tira-dúvidas, com respostas às perguntas mais comuns. (Agência Brasil)

Pedidos de pagamento de seguros já somam mais de R\$ 3,88 bilhões no RS

Os moradores do Rio Grande do Sul que tiveram casas, carros e empresas atingidos pelas enchentes já fizeram 48.870 pedidos de indenizações para empresas seguradoras. Os avisos de sinistros de todos os tipos já somam R\$ 3,88 bilhões no estado.

Os dados foram divulgados na quarta-feira (19) pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg). Na comparação com a divulgação anterior, feita no dia 23 de maio, o número de pedidos cresceu 108% e os valores tiveram aumento de 132%.

O setor com maior número de pedidos de indenizações é o residencial e habitacional, com 22,6 mil solicitações. O maior valor é o do setor de grandes riscos, que envolve a cobertura empresarial, com R\$ 1,32 bilhão, seguido pelo setor de automóveis, com R\$ 1,27 bilhão. O setor agrícola registrou 2,2 mil pedidos, somando R\$ 181,6 milhões.

O presidente da entidade, Dyogo Oliveira, explica que os números devem continuar crescendo nas próximas semanas.

“A situação ainda não está estabilizada no Rio Grande do Sul, e isso certamente gerará continuidade no processo de avisos de sinistros.”

Segundo Oliveira, as empresas estão facilitando o atendimento e agilizando o pagamento de indenizações quando é possível. “Muitas empresas já estão pagando os sinistros, inclusive com bastante agilidade”, disse ele, explicando que, no caso de avaliações de seguros empresariais, por exemplo, nas quais é preciso fazer vistorias em locais ainda alagados, o pagamento pode demorar mais.

Apesar do alto número de pedidos de pagamentos, a CNSeg garante que as empresas do setor estão preparadas para fazer frente a tais valores. “Esses volumes são perfeitamente cobertos pela capacidade financeira das seguradoras brasileiras. Além das reservas técnicas, que são mandatórias, elas contam com ativos financeiros próprios e com todo o sistema de resseguro nacional e internacional”, afirmou Oliveira. (Agência Brasil)

Selo Verde ajudará a neoindustrialização do Brasil, diz Alckmin

O Programa Selo Verde Brasil, instituído pelo decreto 12.063 publicado na terça-feira, (18) no *Diário Oficial da União*, que prevê a identificação de produtos e serviços com os princípios de sustentabilidade, vai contribuir para a promoção da neoindustrialização nacional, estimulando o crescimento da economia verde, do mercado de produtos sustentáveis e ainda, promovendo a inovação e a economia circular no país, disse o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e vice-presidente Geraldo Alckmin.

Segundo ele, o programa será coordenado pelo MDIC e o Selo Verde será voluntário e poderá ser obtido para produtos que atendam aos critérios de sustentabilidade socioambiental a serem definidos em norma técnica elaborada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Poderão ser incluídos, por exemplo, critérios relacionados à rastreabilidade da produção, pegadas de carbono, resíduos sólidos e eficiência energética. O Selo Verde Brasil será concedido por certificadoras que serão acreditadas pelo Inmetro ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). A iniciativa contribuirá ainda com a redução de custos do processo produtivo e diminuição ou até mesmo eliminação de múltiplas certificações.

“Essa é uma iniciativa que acompanha a tendência mundial de qualificação de produtos e serviços atendendo a critérios sociais e ambientais. Estamos reforçando nosso compromisso com o fomento à economia verde, um dos pilares da Nova Indústria Brasil”, afirma o vice-presidente e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin. “Precisamos preparar nosso mercado, nacional e internacionalmente, para as exigências da transformação ecológica, trabalhando na consolidação da cultura de consumo de produtos e serviços sustentáveis”, concluiu.

De acordo com o secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do MDIC, Rodrigo Rollemberg, não se trata apenas de um programa de rotulagem. “É uma estratégia nacional para o desenvolvimento e o crescimento do setor produtivo de maneira sustentável”, afirmou. Para o secretário, com a certificação dos produtos, o país terá uma condição competitiva que elevará o país ao papel de liderança mundial do ponto de vista da economia verde.

O Selo Verde Brasil será confeccionado em consonância com os padrões nacionais e internacionais, assegurando a reciprocidade, a cooperação regulatória e o reconhecimento mútuo com os demais países, além de ser compatível com os demais instrumentos de fomento à transição energética, ecológica e economia sustentável nacionais, como a Nova Indústria Brasil (NIB), o Plano de Transformação Ecológica, entre outros.

O Programa contemplará assistência técnica e capacitação para as empresas participantes adaptarem o seu processo produtivo aos novos critérios. A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) serão os principais parceiros para essa ação. As pequenas e microempresas serão contempladas pelo Programa.

Uma portaria do MDIC irá criar os Comitês Gestor e Consultivo do Programa. O Comitê Gestor será responsável pela operacionalização do Programa, enquanto o Consultivo será o espaço de diálogo entre o setor público e o privado para construção conjunta das iniciativas. Os comitês irão elaborar as diretrizes, assim como estabelecer os produtos e serviços prioritários do Programa, e encaminhá-los para a ABNT. A previsão é que as primeiras normas sejam publicadas até o primeiro semestre de 2025. (Agência Brasil)

Ministro do Turismo diz que PEC das Praias tem pontos positivos

O ministro do Turismo, Celso Sabino, teceu elogios à chamada Proposta de Emenda Constitucional - PEC das Praias - que estabelece novas diretrizes para propriedade e gestão dos chamados terrenos de Marinha.

A afirmação foi feita durante entrevista, na quarta-feira (19), ao programa Bom Dia, Ministro, exibido pelo Canal Gov, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Segundo afirmou, apesar de polêmica, a proposta apresenta alguns pontos positivos, como uma maior arrecadação para o Poder Público, geração de emprego e renda, bem como investimentos “em locais onde não existe nenhuma infraestrutura instalada”.

As áreas de marinha são terrenos localizados em uma faixa de até 33 metros contados a partir da linha da maré alta. A PEC teve seu texto aprovado em dois turnos na Câmara dos Deputados e está em discussão no

Senado.

Na avaliação de Celso Sabino, esse projeto dificilmente será votado, devido ao “volume e à dimensão das versões que o impregnaram”.

“Eu não vejo nenhuma possibilidade de alguém chegar e dizer ‘olha, a partir de agora, ali na praia de Botafogo, no Rio de Janeiro, vamos atravessar uma corrente e só vai entrar quem pagar uma taxa porque eu vendi isso aqui para A ou para B. Acho que quem pensou isso aí tá realmente muito equivocado. Mas acho que [o assunto] merece um debate mais técnico e aprofundado”, argumentou.

Acrescentou que a legislação dessas regiões tangenciais a rios e oceanos diz que essas áreas pertencem ao governo federal, mas que existem pessoas morando nelas, bem como empresas que as exploram.

“Elas [habitantes e empresas] possuem legalmente direitos. Não de propriedade, que é do

governo federal, mas de posse. Por essa posse, é pago uma espécie de um tributo anual. Se não me falha a memória, não é laudêmio”, disse ele referindo-se ao tributo chamado foro, pago anualmente pelo domínio útil da propriedade.

“O governo tem uma certa arrecadação com isso. Segundo esse projeto, uma pessoa que mora ali há 40 anos, naquela casa, poderia adquirir a propriedade. Não só a posse. O governo então teria uma arrecadação ampla com isso. Em vez de ter um faturamento, talvez de R\$ 1 mil por ano, poderia vender aquela propriedade por milhões de reais. Multiplica isso por milhares de propriedades similares em todo o Brasil às margens de rios e de oceanos”, argumentou.

Outro ponto do projeto elogiado pelo ministro são os investimentos que poderiam ser feitos pela iniciativa privada nessas áreas. “Em todo mundo, você tem a instalação de grandes empreen-

dimentos a custos altíssimos que empregam milhares de pessoas”, argumentou.

“No caso de praias em locais onde não existe nenhuma infraestrutura instalada, aonde não vai ninguém; um lugar paradisíaco e atrativo, podemos atrair um grande empresário nacional e internacional para, ali, fazer um investimento. É como tem na Grécia, nos Estados Unidos, na Turquia e em outros lugares no mundo. Um empreendimento, de repente, vai investir bilhões de reais e gerar milhares de empregos diretos, movimentando a economia e arrecadando recursos com as pessoas que vão para lá se hospedar”, acrescentou.

Por fim, ele defendeu que o assunto seja debatido de forma “isenta de ideologia partidária ou ideologia política” e com “respeito ao direito adquirido de todos e com a propriedade garantida aos brasileiros dessas áreas”. (Agência Brasil)

Hospitais de SP devem provar cumprimento de decisão que liberou assistolia

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu prazo de 48 horas para cinco hospitais de São Paulo comprovarem o cumprimento da decisão que liberou a realização da assistolia fetal para interrupção de gravidez.

A decisão atinge os hospitais municipais Vila Nova Cachoeirinha, Dr. Cármino Caricchio, Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha, Tide Setúbal e Professor Mário Degni. De acordo com o ministro, os administradores dos hospitais deverão ser responsabilizados pessoalmente em caso de

descumprimento da decisão.

No mês passado, Moraes suspendeu a resolução aprovada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) para proibir a realização da chamada assistolia fetal para interrupção de gravidez. O procedimento é usado pela medicina nos casos de abortos previstos em lei, como o caso de estupro.

Segundo denúncias, com base na resolução, os hospitais estavam impedindo a realização da assistolia.

A suspensão foi motivada por uma ação protocolada pelo

PSOL. Em abril, a Justiça Federal em Porto Alegre suspendeu a norma, mas a resolução voltou a valer após o Tribunal Regional Federal (TRF) da 4ª Região derubar a decisão.

Moraes considerou que houve “abuso do poder regulamentar” do CFM ao fixar regra não prevista em lei para impedir a realização de assistolia fetal em casos de gravidez oriunda de estupro. O ministro também lembrou que o procedimento só pode ser realizado pelo médico com consentimento da vítima.

Ao editar a resolução, o CFM

entendeu que o ato médico da assistolia provoca a morte do feto antes do procedimento de interrupção da gravidez e decidiu vetar o procedimento. “É vedada ao médico a realização do procedimento de assistolia fetal, ato médico que ocasiona o feticídio, previamente aos procedimentos de interrupção da gravidez nos casos de aborto previsto em lei, ou seja, feto oriundo de estupro, quando houver probabilidade de sobrevida do feto em idade gestacional acima de 22 semanas”, definiu o CFM. (Agência Brasil)

Turismo ajudará retomada econômica do Rio Grande do Sul, diz ministro

A atividade turística tem condições de ajudar o Rio Grande do Sul a recompor sua economia, em especial com os três aeroportos, novos ou ampliados, que vão operar em áreas de grande apelo turístico, disse o ministro do Turismo, Celso Sabino, ao participar na quarta-feira (19) o programa *Bom Dia, Ministro*, produzido pelo Canal Gov da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

“Estamos muito esperançosos e dedicados em fazer com que essa atividade econômica seja a locomotiva que vai puxar a retomada do desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul”, afirmou.

Segundo ele, há uma expectativa de que, com a recuperação das áreas afetadas pelas enchentes no estado, o turismo seja retomado, podendo ser ainda mais intensificado após a construção de um novo aeroporto próximo a Gramado. “Vamos sair dessa crise que foi causada por esses eventos climáticos no Rio Grande do Sul. Vamos sair maiores e

melhores, com mais três aeroportos funcionando, novos ou ampliados”, destacou o ministro.

De acordo com Sabino, o ministério tem trabalhado bastante com a possibilidade da construção de novo aeroporto em Vila Oliva, distrito da zona rural de Duque de Caxias, a cerca de 20 ou 30 quilômetros de Gramado. “Estamos também trabalhando com ampliação do aeroporto de Canela e do aeroporto de Caxias. E não tenho dúvida que o aeroporto Salgado Filho vai voltar à operação com força total antes do que a gente estava imaginando”, afirmou.

Ele lembrou que o “principal gargalo” do turismo, com as cheias que assolaram o estado, foi a inoperação dos principais aeroportos. “Principalmente o Salgado Filho, em Porto Alegre, que era o que recebia mais turistas direcionados às principais instâncias turísticas do Rio Grande do Sul, que são a Serra Gaúcha, Bento Gonçalves, Gramado e Ca-

nela”, acrescentou.

Celso Sabino disse que, entre os esforços do governo federal para fazer com que o turismo seja locomotiva da retomada do desenvolvimento econômico no estado, está uma campanha chamada “Não cancele, reagende”, para estimular futuras visitas ao Rio Grande do Sul.

“Estamos fazendo uma campanha para arrecadação de fundos financeiros para reconstrução da infraestrutura pública turística no Estado do Rio Grande do Sul, com vídeos promocionais dos atrativos turísticos do RS, em eventos de praticamente todo o Brasil. Há inclusive um QR Code para que as pessoas possam fazer doações para reconstrução da infraestrutura pública e turística do estado”, explicou.

O ministro destacou também algumas linhas de financiamentos, a juros baixos, de um fundo que será destinado à reconstrução da infraestrutura privada. “É um recurso que micro e peque-

Copom interrompe cortes e mantém juros básicos em 10,5% ao ano

A alta recente do dólar e o aumento das incertezas econômicas fizeram o Banco Central (BC) interromper o corte de juros iniciado há quase um ano. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic, juros básicos da economia, em 10,5% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

A manutenção ocorre após o Copom reduzir a Selic por sete vezes seguidas. Na última reunião, em maio, a velocidade dos cortes diminuiu. De agosto do ano passado até março deste ano, o Copom tinha reduzido os juros básicos em 0,5 ponto percentual a cada reunião. Em maio, a taxa tinha sido cortada em 0,25 ponto percentual.

A taxa está no menor nível desde fevereiro de 2022, quando estava em 9,75% ao ano. De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas, quando começou a ser reduzida.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic estava em 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e

o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Inflação

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em maio, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial, subiu para 0,46%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os alimentos puxaram o indicador após as enchentes no Rio Grande do Sul.

Com o resultado, o indicador acumula alta de 3,93% em 12 meses, cada vez mais distante do

centro da meta deste ano. Para 2024, o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou meta de inflação de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. O IPCA, portanto, não podia superar 4,5% nem ficar abaixo de 1,5% neste ano.

No último Relatório de Inflação, divulgado no fim de março pelo Banco Central, a autoridade monetária manteve a previsão de que o IPCA termine 2024 em 3,5%. A estimativa, no entanto, foi divulgada antes da alta do dólar e das enchentes no Rio Grande do Sul. O próximo relatório será divulgado no fim de junho.

As previsões do mercado estão mais pessimistas. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras

divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 3,96%, abaixo portanto do teto da meta. Há um mês, as estimativas do mercado estavam em 3,8%.

Crédito mais barato

A redução da taxa Selic ajuda a estimular a economia. Isso porque juros mais baixos barateiam o crédito e incentivam a produção e o consumo. Por outro lado, taxas mais baixas dificultam o controle da inflação. No último Relatório de Inflação, o Banco Central aumentou para 1,9% a projeção de crescimento para a economia em 2024.

O mercado projeta crescimento um pouco melhor. Segundo a última edição do boletim Focus, os analistas econômicos preveem ex-

pansão de 2,08% do PIB em 2024.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir. (Agência Brasil)

CCJ do Senado aprova projeto de lei que libera cassino e bingo no país

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou na quarta-feira (19), por 14 a 12 votos, relatório sobre projeto de lei que propõe a legalização de cassinos e jogos de azar, como bingo e jogo do bicho, no Brasil. O tema agora deve ser remetido ao plenário da Casa.

O PL 2.234/2022 veio da Câmara dos Deputados, onde foi aprovado, e tramita no Senado desde 2022. A proposta prevê a permissão para a instalação de cassinos em polos turísticos ou

em complexos integrados de lazer, como hotéis de alto padrão (com pelo menos 100 quartos), restaurantes, bares e locais para reuniões e eventos culturais.

O projeto propõe ainda a possível emissão de uma licença para um cassino em cada estado e no Distrito Federal. Alguns estados teriam uma exceção, como São Paulo, que poderia ter até três cassinos, e Minas Gerais, Rio de Janeiro, Amazonas e Pará, com até dois cada um, se o projeto for aprovado. A justificativa foi o tamanho da

população ou do território.

Durante a sessão da CCJ, a maioria das manifestações se deu por parte dos senadores contrários ao projeto. Um dos principais argumentos trazidos foi o do impacto sobre o sistema de saúde, que deverá lidar com o aumento do vício em jogos, dissearam senadores de partidos como PL e Novo.

O senador Magno Malta (PL-ES) citou o exemplo dos Estados Unidos, onde a legalização de cassinos criou um ambiente favorável

à prostituição, ao consumo de drogas e máfia. Ele afirmou que o vício em jogos causam “dano moral, dano psicológico, que destrói famílias, destrói pessoas”.

Marcos Rogério (PL-RO) reforçou o argumento. “Temos hoje uma pandemia [de vício em jogo]”, afirmou. “Nós já estamos diante de um cenário que já é ruim, e a minha preocupação é agravarmos o problema”, complementou. “A compulsão em jogos de azar acarreta problemas diversos para a saúde, incluindo ansie-

dade e depressão.”

A favor do projeto, o senador Rogério Carvalho (PT-SE) frisou a importância econômica e cultural dos cassinos para diversos municípios brasileiros. “Sabemos a importância que o Cassino da Urca [que funcionou no Rio de Janeiro até a proibição da atividade no país] teve”, citou. “Quantas cidades perderam relevância, importância, porque esse tipo de organização da atividade do jogo foi proibido”, acrescentou. Ele ainda reforçou o argu-

mento de que os jogos de azar devem ser regulados, para o Estado poder controlar e arrecadar impostos com a atividade.

Segundo o relator do projeto, senador Irajá (PSD-TO), a estimativa é que os cassinos podem gerar 700 mil empregos diretos e 600 mil indiretos, além de incrementar o turismo. “Qual, afinal de contas, o medo de enfrentarmos este tema?”, indagou Irajá.

A exploração de jogos de azar no Brasil é proibida desde 1946. (Agência Brasil)

VBP Agropecuário do Paraná cresce 11% em 2023 e alcança R\$ 197,8 bilhões

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) do Paraná somou R\$ 197,8 bilhões em 2023, de acordo com a análise preliminar publicada nesta quarta-feira (17) no site da Secretaria estadual da Agricultura e do Abastecimento (Seab). Os números representam um crescimento nominal de 3% em relação ao VBP de 2022 (R\$ 191,2 bilhões). Se considerada a inflação do período, o resultado foi 11% superior.

O VBP contempla aproximadamente 350 itens diversificados, incluindo grãos, proteínas animais, fruticultura, floricultura, sil-

vicultura e uma ampla gama de produtos da agropecuária paranaense. Os dados são levantados pelos técnicos do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, ao longo do ano com pesquisas de preços e das condições das lavouras nos municípios.

O secretário da Agricultura e do Abastecimento, Natalino Avance de Souza, destacou a grandeza do que é produzido no campo. “O VBP apresentou um aumento significativo, puxado basicamente pelas culturas de

verão, que tiveram um ótimo desempenho, e isso remete a ter um VBP por hectare/ano de R\$ 13,5 mil aproximadamente, que é um dos maiores VBP por hectare que temos hoje no Brasil”, disse.

De acordo com o relatório analítico da economista Larissa Nahirny, coordenadora da Divisão de Estatísticas Básicas do Deral, o clima favoreceu a maior parte da agropecuária no Estado. “Ao contrário da safra 21/22, na qual as condições climáticas afetaram drasticamente as produtividades das culturas de verão, na safra 22/23 esses produtos obti-

veram excelentes resultados”, afirmou. A nota baixa foi representada pela 2ª safra e por algumas culturas de inverno, como feijão e trigo, que registraram perdas de qualidade e produtividade.

Em termos de segmento, o relatório aponta a liderança da produção pecuária na formação do VBP pelo segundo ano consecutivo. O setor representa 49% do valor gerado nas propriedades rurais do Paraná em 2023, com R\$ 96,5 bilhões.

Para o chefe do Deral, Marcelo Garrido, a expressividade da

pecuária no VBP é um importante indicativo do direcionamento da matéria-prima produzida no Estado. “Significa que estamos agregando mais valor à soja e ao milho, que são a base da alimentação animal”, analisou.

O setor da avicultura como um todo, incluindo produção de frango de corte, para recria, ovos férteis e ovos para consumo, é o mais expressivo dentro do segmento da pecuária. No ano passado gerou mais de R\$ 44,7 bilhões nas propriedades rurais. É seguido pelos bovinos, com R\$ 25,5 bilhões, e pelos suínos,

que geraram R\$ 12,4 bilhões. A produção de leite teve ligeiro aumento, de 4,4 bilhões para 4,5 bilhões de litros, com VBP de R\$ 11,4 bilhões.

A agricultura de forma geral foi responsável por 46,6% do faturamento bruto, somando R\$ 92,1 bilhões, contra R\$ 85,1 bilhões de 2022, quando as condições climáticas foram desastrosas. Nesse segmento prevaleceram os grãos e outras grandes culturas, com R\$ 82,3 bilhões. O valor é 17% superior aos R\$ 76,1 bilhões de 2022, em termos reais. (AENPR)

Comissão do Senado aprova texto da reforma do ensino médio

A Comissão de Educação e Cultura do Senado aprovou, em votação simbólica, o parecer favorável da relatora Dorinha Seabra (União-TO) ao projeto de lei que prevê uma nova reforma do ensino médio.

As mudanças incluem a ampliação da carga horária e o fortalecimento da formação geral básica. A matéria agora segue para apreciação do Plenário com pedido de urgência.

Como o relatório apresentado pela senadora Dorinha Seabra é um substitutivo, o PL 5.230/23 terá de retornar à Câmara dos Deputados, caso seja aprovado pelo Senado.

O texto do relatório foi apresentado na semana passada. Fo-

ram feitos então pedidos de vistas e, na sequência, algumas sugestões foram apresentadas e acatadas pela senadora Dorinha. Segundo ela, “ajustes redacionais” foram feitos, principalmente relativos a prazos e cargas horárias.

O texto aprovado prevê a ampliação da carga horária mínima total destinada à formação geral básica (FGB), das atuais 1,8 mil horas para 2,4 mil.

A carga horária mínima anual do ensino médio passa de 800 para 1 mil horas distribuídas em 200 dias letivos. Há a possibilidade de essa carga ser ampliada progressivamente para 1,4 mil horas, desde que levando em conta prazos e metas estabeleci-

dos no Plano Nacional de Educação (PNE), respeitando uma distribuição que seja de 70% para formação geral básica e 30% para os itinerários formativos.

Foram também acatadas emendas visando ampliar, a partir de 2029, as cargas horárias totais de cursos de ensino médio com ênfase em formação técnica e profissional. Elas seriam expandidas de 3 mil horas para 3,2 mil horas; 3,4 mil; e 3,6 mil quando se ofertarem, respectivamente, cursos técnicos com carga específica de 800, 1 mil e 1,2 mil horas.

No texto alternativo, a relatora determinou que, caso haja ampliação da carga horária, seja respeitada a seguinte porcentagem: 70% para formação

geral básica e 30% para os itinerários formativos.

Entre os destaques apresentados pela parlamentar no relatório figura a inclusão da língua espanhola como componente curricular obrigatório, além do inglês. Outros idiomas poderão ser ofertados em localidades com influências de países cujas línguas oficiais sejam outras.

O texto prevê também que profissionais com notório saber e experiência comprovada no campo da formação técnica e profissional, mesmo sem diploma de licenciatura, poderão atuar nos sistemas de ensino. É o que já ocorre, por exemplo, quando engenheiros dão aula de matemática.

“O substitutivo valoriza, ain-

da, a experiência profissional na educação, permitindo a atuação de profissionais do chamado notório saber. O notório saber veio para o texto voltado principalmente à área da educação profissional, trazendo para o sistema profissionais que não eram formados na área, mas que tinham conhecimento específico para atuar”, argumentou a senadora ao apresentar o texto do relatório na semana passada.

Dorinha frisou que a atuação dos profissionais será “em caráter excepcional, mediante justificativa do sistema de ensino e regulamentação do Conselho Nacional de Educação (CNE)”. Ela defende também que essa medida possibilitará a ampliação do

acesso a profissionais qualificados, especialmente em áreas e regiões com escassez de profissionais licenciados.

Outra sugestão apresentada no relatório da parlamentar é a obrigatoriedade de os estados manterem pelo menos uma escola com ensino médio regular no turno em cada município, caso haja demanda comprovada.

O relatório prevê, ainda, formação continuada de professores, de forma a garantir que eles estejam preparados para as novas diretrizes e metodologias, “com foco em orientações didáticas e reflexões metodológicas, assegurando o sucesso das transformações propostas para o ensino médio”. (Agência Brasil)

Dólar sobe para R\$ 5,44 à espera de reunião do Copom

Num dia de feriado nos Estados Unidos, o dólar fechou em leve alta na expectativa da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC). A bolsa valorizou-se pelo segundo dia consecutivo e recuperou os 120 mil pontos.

O dólar comercial fechou a quarta-feira (19) vendido a R\$ 5,442, com alta de apenas 0,15%. A cotação teve um dia volátil, chegando a R\$ 5,48 por volta das

14h30, mas desacelerou nas horas finais de negociação, até se aproximar da estabilidade.

A moeda norte-americana está no maior valor desde 4 de janeiro do ano passado, quando tinha fechado em R\$ 5,45. A divisa acumula alta de 3,68% em junho e de 12,14% em 2024.

O mercado de ações teve um dia mais de recuperação. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 120.340 pontos, com alta de 0,59%. As ações

de petrolíferas, de mineradoras e de bancos puxaram a alta. Pela primeira vez em oito dias, o indicador fechou acima dos 120 mil pontos.

Pela manhã, o mercado financeiro continuou a repercutir as declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em entrevista à rádio CBN, Lula criticou o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, e disse que o órgão sofre ingerências políticas, enquanto deveria ser autônomo. (Agência Brasil)

STF marca conciliação para discutir dívida do RS com o governo federal

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para a próxima terça-feira (25) uma audiência de conciliação para tratar da dívida do Rio Grande do Sul com o governo federal.

A audiência foi convocada pelo ministro Luiz Fux, relator do caso, diante do impasse processual sobre a questão. Deverão participar da reunião representantes da Advocacia-Geral da União (AGU), do governo estadual e da Ordem dos Advogados

do Brasil (OAB).

A ação que motiva a discussão tramita no Supremo desde 2012. Protocolada pela seccional gaúcha da OAB, o processo pretende revisar as cláusulas da dívida do estado com a União. Com as enchentes que atingiram o estado no mês passado, a entidade passou a defender a extinção do débito.

No mês passado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o projeto que suspende

o pagamento da dívida do Rio Grande do Sul com a União pelo prazo de três anos.

O estoque da dívida estadual com a União está em cerca de R\$ 100 bilhões atualmente e, com a suspensão das parcelas nesses três anos, o estado poderá direcionar R\$ 11 bilhões para as ações de reconstrução. Já o perdão dos juros da dívida, de 4% ao ano, gerará economia de cerca de R\$ 12 bilhões aos cofres do estado. (Agência Brasil)

Itaú BBA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro

Brasil com vários destaques na briga pelo pódio geral

Em sete edições realizadas, o Itaú BBA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro possui um retrospecto altamente positivo para o triatlo brasileiro. Ao longo desse período, as conquistas de cinco títulos no masculino e sete no feminino confirmam o domínio dos representantes nacionais na etapa carioca. No próximo domingo, dia 23, ocorrerá mais uma prova e, outra vez, o Brasil contará com vários destaques na briga pelo lugar mais alto do pódio no geral.

O Itaú BBA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro terá largada a partir das 6h30, na Praia de Copacabana, com a transição no Forte de Copacabana, e chegada na

Marina da Glória, no Aterro do Flamengo. Os cerca de 1800 atletas, representando 39 nações, terão pela frente 1,9 km de natação, 90 km de ciclismo e 21,1 km de corrida. Em jogo, 45 vagas para o IRONMAN 70.3 World Championship deste ano, que será realizado na cidade de Taupo, na Nova Zelândia, nos dias 14 e 15 de dezembro.

Entre as mulheres, as atletas confirmadas que podem manter esse domínio têm uma coisa em comum: são todas mineiras. São elas, Larissa Fabriani, que chega para a prova com nada menos que o título de melhor amadora no 22º Itaú BBA IRONMAN Brasil, realizado em



Itaú BBA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro

maio, em Jurerê Internacional; e Mary Ortega, vice-campeã da etapa no Rio de Janeiro em 2022; e Clara Carvalho, campeã

brasileira de Triathlon longa distância em 2023.

No masculino, a disputa incluirá nomes fortes e já consagra-

dos. Estão na lista o goiano Santiago Ascenço, ex-profissional que venceu a edição de estreia no Rio de Janeiro em 2015; o gaúcho Frank Silvestrin, nono colocado geral do Itaú BBA IRONMAN Brasil deste ano; e o paulista José Belarmino, campeão na categoria 45/49 anos no IRONMAN World Championship 2022, no Havai (EUA), e o IRONMAN 70.3 World Championship 2022 - St. George / Utah (EUA).

A programação oficial começará no dia 20, a partir das 14h, com a abertura do IRONMAN Village e o início da entrega de kits, ambos na Marina da Glória. No sábado, às 8h, também na Marina, será a vez do Itaú

BBA IRONKIDS Brasil, evento para crianças de 2 a 12 anos que visa incentivar a prática esportiva. No domingo, a largada dos atletas está marcada para às 6h30, com premiação do top 3 a partir das 11h.

O Itaú BBA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro é organizado pela Unlimited Sports, com Title Sponsor Itaú BBA, patrocínio de Track Field, Omint, Heineken, Avenue e Fairmont; copatrocínio de Dux, Felt, Pacco, Oakberry, Doozy e Boali; e apoio da Paçoquita, Sococo, Netshow.me, Prefeitura do Rio de Janeiro e Governo do Estado do Rio de Janeiro. Mais informações no site www.ironmanbrasil.com.br

Enzo Fittipaldi inicia em Barcelona maratona europeia de corridas da F2



Enzo Fittipaldi

A Fórmula 2 inicia uma maratona de três finais de semana de

corridas a partir da sexta etapa a temporada, marcada para o Circui-

to de Barcelona, na Espanha. Piloto da Van Amersfoort, Enzo Fittipaldi busca avançar na tabela de classificação. Vencedor da prova na Arábia Saudita, o brasileiro aparece entre os dez melhores do campeonato no início desta sequência de etapas, que ainda terá provas na Austrália e na Inglaterra.

Será a segunda visita da categoria na atual temporada ao circuito localizado em Montmeló, uma vez que, em abril, a F2 realizou três dias de testes por lá. Fittipaldi cravou o sexto melhor tempo na abertura das sessões de testes. Assim, o brasileiro espera brigar por boas posições no pelotão da frente do grid.

“Vamos começar uma sequência de três finais de semanas de

corridas na Espanha, um lugar em que a gente realizou testes há dois meses e tivemos bom desempenho. O objetivo do final de semana é brigar pelas primeiras posições para voltarmos a ficar mais próximo dos líderes”, disse Enzo Fittipaldi, que tem os patrocínios de Red Bull, Eurofarma, Claro, Snapdragon, PneuStore, Stake, Localiza, Baterias Moura, OakBerry e IDS.

A programação da Fórmula 2 em Barcelona será aberta nesta sexta-feira, com a realização do único treino livre do final de semana e da classificação. A primeira corrida está marcada para 9h15 de sábado, enquanto a segunda ocorre às 6h35 de domingo. O BandSports mostra toda a programação.

Família Varela disputa 10ª edição do Rally Jalapão e busca sequência de vitórias

A décima edição do Rally Jalapão realiza sua primeira especial nesta quarta-feira (19). A etapa vai contar com quatro especiais, com largada e chegada em Palmas, capital do Tocantins. A equipe Varela Can-AM Monster Energy comparece com Bruno, Rodrigo e Reinaldo Varela, que vão disputar cerca de 1.500 km na região Norte do Brasil.

O retrospecto de Bruno Varela é positivo. O piloto foi campeão do Rally Minas Brasil, que aconteceu no mês de maio. Agora a meta é manter o bom ritmo ao lado do navegador Ari Fiuzza na classe UTV 1. Na mesma classe, compete Rodrigo Varela, que terminou a etapa mineira com vitória na última especial ao lado do navegador Matheus Mazzei. A dupla busca retomar o bom momento.

Já Reinaldo Varela enfrentou dificuldades na rodada realizada em Araxá. Correndo na classe



Reinaldo Varela corre na UTV Over Pro

UTV Over Pro ao lado de Túlio Taniguchi, o experiente piloto, que é oito vezes campeão brasileiro, quer recuperar desempenho na etapa de Palmas e acompanhar os bons resultados da equipe.

Trajeto inédito - Os três integrantes da família Varela vão enfrentar um traçado inédito para a

décima edição. O prólogo de 5,90 km para definir as posições de largada aconteceu nesta terça-feira. Na UTV1, Bruno Varela e Ari Fiuzza ficaram com o sexto melhor tempo, 4min22s25, apenas 5s02 atrás dos líderes, José Hélio e Julio Cesar Zavatti, da Casarini Racing. Rodrigo Varela e

Matheus Mazzei partem em 26º. Já Reinaldo e Túlio conquistaram o terceiro melhor tempo da Over Pro.

A primeira especial está marcada para quarta-feira, saindo de Palmas. Serão 191 km cronometrados até São Félix do Tocantins. A cidade será palco das segunda e terceira especiais, que acontecem na quinta e sexta-feira e contam com 216 km e 249 km, respectivamente. No sábado, a última especial deixa São Félix e retorna à Palmas em um circuito de 178 km cronometrados.

Ao longo dos dias de competição, as duplas irão enfrentar terrenos com 90% de piso de areia e trechos em trilhas, estradas de fazendas e pontos de alta velocidade, passando por cenários de tirar o fôlego em um dos lugares mais bonitos do país. O Rally Jalapão é a quarta etapa do Campeonato Brasileiro de Rally Raid e vai até 22 de junho.

GP Motul marca retorno do MOTO1000GP ao Autódromo de Interlagos após nove anos

São Paulo sediou a etapa de abertura da competição em 2011



As provas do GP Motul serão nos dias 29 e 30 de junho em Interlagos

O MOTO1000GP retorna ao Autódromo de Interlagos após nove anos. O GP Motul, válido pela 3ª etapa do Campeonato Brasileiro de Motovelocidade, marca a primeira vez que o evento é realizado na capital paulista desde seu retorno ao calendário nacional, em 2023. As rodadas duplas serão nos dias 29 e 30 de junho, e a sexta-feira (28) está reservada para os treinos livres. A última vez que o evento foi realizado em São Paulo foi em 2015.

Além de ser considerado o templo da velocidade nacional, a pista paulistana também é especial para o MOTO1000GP. Foi no Autódromo de Interlagos que, em junho de 2011, foi realizada a primeira prova do MOTO1000GP, marcando o início de uma temporada de seis etapas.

Na corrida de estreia, em 2011, havia 30 competidores inscritos, divididos em três categorias: GP Light, GP1000 e GP BMW SS1000RR. A primeira vez do MOTO1000GP no Autódromo José Carlos Pace após a retomada do campeonato em 2023 terá mais de 120 pilotos.

“Retornar a Interlagos é um enorme prazer para nós, organizadores do MOTO1000GP. É uma praça muito importante, celeiro da motovelocidade e de seus adeptos. Voltar nesta segunda fase do MOTO1000GP para Interlagos é como iniciar

tudo de novo. Em 2011, a primeira etapa do campeonato com 30 pilotos ocorreu aqui. Foi um evento bom, apesar de nossa inexperiência na época. Agora, com mais experiência, podemos realizar um evento de alta qualidade, à altura das nossas outras etapas”, contou Gilson Scudeler, organizador do MOTO1000GP.

Treze anos depois, muita coisa mudou no MOTO1000GP. As categorias aumentaram de três para sete: GP300/Motul 300V Cup, GP600, GP1000, Yamaha R15 bLU cRU LA, Yamalube R3 bLU cRU LA Talent, Yamalube R3 bLU cRU LA Cup e Mottu 2H Endurance.

Outra grande mudança foi a adesão de pilotos estrangeiros ao campeonato, que a cada ano aumenta. Em 2024, pilotos de 10 países disputam os títulos brasileiros e latino-americanos do MOTO1000GP, homologado pela Confederação Brasileira de Motociclismo e pela Federação Internacional de Motociclismo.

“Vamos proporcionar ao público pilotos de diversos países em emocionantes disputas. Incluímos a Motul 300V Cup e as categorias da R Series (R15 e R3) na formação de novos talentos, além das emocionantes corridas nas categorias GP600 e GP1000, oferecendo momentos de grande entretenimento e competição. Quem estiver em Interlagos poderá vivenciar tudo isso”, concluiu Scudeler.





O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.




